

# FORUM

**das  
seis**STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adusp - S. Sind.  
Adunesp - S. Sind.  
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

## *Nem arrocho, nem desmonte! Defesa da universidade pública!*

# 15/6: TODOS AO PALÁCIO!



**R**eunidas em 6/6, segunda-feira, as entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram o cenário da greve nas universidades estaduais paulistas e traçaram os próximos passos do movimento.

Nos informes dos representantes, ficou expressa a extensão do movimento, com greve entre os três segmentos da Unesp, Unicamp e USP.

Diante da necessidade de dar visibilidade ao nosso movimento, foi aprovada a realização de um novo **ato estadual unificado no dia 15/6**, quarta-feira da próxima semana, com passeata até o Palácio dos Bandeirantes. Além de expor à população nossas bandeiras de luta (com a defesa dos serviços públicos, em especial a educação e a saúde), vamos cobrar do governo sua responsabilidade frente à crise de financiamento que vivem as universidades.

Vamos cobrar de Alckmin seus compromissos (nunca cumpridos) frente à expansão de cursos e vagas dos últimos anos.

Vamos cobrar de Alckmin o fim das manobras no repasse dos recursos do ICMS para as universidades. Somente nos anos de 2014 e 2015, Unesp, Unicamp e USP tiveram um prejuízo de cerca de R\$ 600 milhões. Este número tem suas origens num fato que vem sendo denunciado há anos pelo Fórum das Seis: antes de repassar os 9,57% do ICMS - quota parte do Estado às universidades, o governo Alckmin subtrai da base de cálculo itens como Habitação e alíneas diversas da arrecadação, relativas a multas e juros, entre outros. Isso sem contar os descontos da Nota Fiscal Paulista. O detalhe é que a quota parte dos municípios (correspondente a 25% da arrecadação), não sofre este desconto.

Para corrigir este grave problema, o Fórum das Seis defende alterações na redação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que evitaria as manobras do governador. Nas emendas apresentadas pelo Fórum em 2014 e 2015, por exemplo, a reivindicação era que os atuais 9,57% passassem para 10% do “total do produto do ICMS, quota parte do Estado”.

Após a forte greve de 2014, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) passou a defender a passagem dos atuais 9,57% para 9,907% e também a incorporação no texto da LDO da expressão “total do produto...”. Porém, os reitores não apresentaram emendas à LDO com este conteúdo em momento algum. E em 2016, como atuarão?

Nossa postura continuará a mesma este ano: defenderemos incansavelmente mais recursos, ao mesmo tempo em que repudiaremos quaisquer tentativas de arrocho e confisco de direitos!

### **Organizar o ato de 15/6**

As categorias devem discutir a organização do ato de 15/6 em suas assembleias, definindo as caravanas para São Paulo. O ponto de encontro será na USP (Portão 1, da Educação Física), a partir das 11h, com saída em passeata para o Palácio dos Bandeirantes às 13h.

Também deve acontecer em breve, ainda com data indefinida, uma audiência pública na Assembleia Legislativa, para discutir **nossas reivindicações de mais recursos às universidades, ao Centro Paula Souza e ao conjunto da educação pública paulista na LDO 2017**. Fique atento!